

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA Nº 1 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PORTO DE MÓS, REALIZADA EM VINTE E TRÊS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO

-----No dia vinte e três de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, pelas 19.00 horas, dando cumprimento ao disposto no artigo vigésimo sétimo da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, reuniu a Assembleia Municipal de Porto de Mós, no **Salão Paroquial das Pedreiras**, sito no **Largo Dr. Brito Cruz**, em **Pedreiras**, em sessão ordinária, devidamente convocada, e com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----"Comunicação do Doutor Diogo Ferreira, subordinada ao tema: "História Local e Poder Local Democrático: Um percurso indissociável"-----

-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:**-----

-----Intervenção aberta ao público, nos termos do nº 1 do artigo 20º do Regimento da Assembleia Municipal.-----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

-----1. Apreciação, discussão e votação da ata da sessão anterior;-----

-----2. Outros assuntos de interesse para o Concelho.-----

-----**ORDEM DE TRABALHOS:**-----

-----1. Informações da Presidente da Assembleia Municipal; (para conhecimento) -----

-----2. Declaração de compromissos Plurianuais existentes em 31/12/2023 – Para conhecimento;-----

-----3. Declaração de pagamentos em atraso existentes em 31/12/2023 – Para conhecimento;-----

-----4. Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2023 – Para conhecimento;-----

-----5. 1ª Modificações aos Previsionais 2024-2028:-----

-----5.1. 1ª Alteração Modificativa (revisão) ao Plano Plurianual de Investimentos para o Ano de 2024; (apreciação, discussão e votação);-----

-----5.2. Alteração Modificativa (revisão) às Atividades Mais Relevantes para o ano de 2024 (apreciação, discussão e votação);-----

-----5.3. 1ª Alteração Modificativa (revisão) ao Orçamento da receita e despesa para o Ano de 2024 (apreciação, discussão e votação);-----

-----6. 1ª Alteração ao mapa de pessoal para o ano de 2024 (apreciação, discussão e votação);-----

-----7. Contrato interadministrativo com a Freguesia de Porto de Mós para apoio à

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

requalificação do Cemitério da Fonte do Oleiro – Proposta (Apreciação, discussão e votação);-----

-----8. Relatório do Presidente da Câmara sobre a atividade do Município e relatório financeiro nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. (apreciação).-----

-----Estavam presentes na Mesa, a Presidente da Assembleia, Maria Clarisse Carvalho Martins Louro, o Primeiro Secretário, António José Jesus Ferreira e a Segunda Secretária, Cristiana Ferreira do Rosário. -----

-----Estiveram presentes, para além dos mencionados, os seguintes membros da Assembleia Municipal: Rita Alexandra Sacramento Rosa Cerejo (PS), José Gabriel Pires Vala (PSD), Rita Isabel Santos Miguel (PS), Olga Cristina Fino Silvestre (PSD), Júlio João Carreira Vieira (PSD), Cristina Maria Braz Ferreira Rosa (PS), Gonçalo da Silva Carvalho Pires (PS), Luís Manuel Coelho de Almeida (PSD), Isa Filipa Ferreira Vala (PSD), Pedro Lavado Gomes Vieira (PS), Ana Cristina dos Santos Vilaverde Carneiro (PSD), Liliana Carvalho Pereira (PS), Félix Correia dos Reis (PSD), Joaquim Santiago Virgílio Alves (PS), Dulce Maria Amado Custódio (PSD). -----

-----Estiveram também presentes, para além dos já mencionados membros da Assembleia Municipal, os seguintes Presidentes de Junta de Freguesia: Alcides Manuel Lopes de Oliveira (PS) Presidente da Junta de Freguesia de Mira de Aire; Carlos Manuel Amado Cordeiro (PSD) Presidente da Junta de Freguesia de Serro Ventoso; Luis António Gomes da Silva (PSD) Presidente da Junta de Freguesia de Calvaria de Cima; Filipe da Conceição Batista (JFAS) Presidente da Junta de Freguesia de Alqueidão da Serra; Manuel de Freitas Barroso (PS) Presidente da Junta de Freguesia de Porto de Mós – S. João Baptista e S. Pedro; Artur Jorge Cordeiro Louceiro (PS), Presidente da Junta de Freguesia de Juncal; Pedro Miguel Moleano Pragosa (PSD), Presidente da Junta de Freguesia de Pedreiras; Luis Miguel Louro Ferraria, Presidente da Junta de Freguesia de S. Bento (PS), Francisco Nogueira Baptista (PSD), Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Arrimal e Mendiga e Sandra Maria da Silva Martins, Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Alvados e Alcaria.-----

-----A Câmara Municipal fez-se representar pelo seu Presidente, José Jorge Couto Vala, estando ainda presentes os Vereadores, Eduardo Manuel Ferreira Amaral, Telma Cristina Rodrigues da Cruz, Marco Paulo Barbosa Lopes, Sofia Margarida Amado Pereira Caetano, Paulo Jorge Nobre Pereira e Rui Fernando Correia Marto, bem como o Chefe da Divisão Financeira, Recursos Humanos e Gestão Administrativa, Rogério Nunes. -----

-----Faltaram à sessão, João Guilherme Cerejo Santos Costa (PSD), que foi substituído por Nuno

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Dinis da Silva Salgueiro (PSD), Samuel Dinis Cordeiro da Costa (PS) que foi substituído por Norberto Feteiro (PS) e Sandra Marisa Ferreira de Sousa (deputada não inscrita), que justificou a falta, não tendo sido substituída dado que, tendo-se desvinculado do Partido pelo qual foi eleita e sendo o mandato pessoal e intransmissível, não existe lista de candidatos. -----

-----Foram consideradas justificadas pela mesa da Assembleia as faltas dos membros supracitados, face à sua solicitação. -----

-----A prestar apoio à Assembleia Municipal, nos termos do nº 2 do artigo 26º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, encontrava-se a Assistente Técnica Maria Alina Santos Areias.-----

-----Às dezanove horas e dez minutos, constatada a existência de quórum, a senhora Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão. *“Começo por cumprimentar o senhor Presidente da freguesia de Pedreiras, agradecendo o acolhimento e a total disponibilidade para a realização desta sessão ordinária do mês de fevereiro, da Assembleia Municipal de Porto de Mós. Em seu nome, cumprimento a freguesia das Pedreiras. É para nós, e para mim em particular, uma honra e um prazer estar aqui convosco, nesta Freguesia, presidindo esta Assembleia, a primeira vez, que num período de democracia de 50 anos, se realiza uma Assembleia Municipal nesta comunidade. Dando cumprimento ao compromisso eleitoral de realizar sessões da Assembleia Municipal nas freguesias do concelho, com o objetivo de nos aproximarmos da comunidade e de envolver as pessoas nas grandes linhas da política municipal e de dar voz às populações, contribuindo para o reforço e a credibilização da democracia. Cumprimento o senhor Presidente da Câmara, cumprimento de igual modo o senhor Vice Presidente, os senhores e as senhoras vereadoras, senhores e senhoras deputadas, senhoras líderes de bancada, Olga Silvestre do PSD e Rita Cerejo do Partido Socialista e a senhora deputada não inscrita Sandra Sousa, que não se encontra presente por motivos pessoais. Cumprimento os senhores e senhora Presidentes de Junta de Freguesia. Cumprimento a Mesa da Assembleia Municipal. Um cumprimento especial aos colaboradores do Município, agradecendo ao Gabinete da Cultura, todo o embelezamento que fez aqui na nossa Assembleia. Um cumprimento também ao Dr. Rogério e ao Dr. Pedro Vala, um cumprimento aos senhores jornalistas, um cumprimento ao público aqui presente, muito obrigada pela vossa presença, e um cumprimento a todos os que nos estão a ouvir pelas redes sociais do município. Agradeço a todos a vossa presença. Queria-vos dizer que esta Assembleia Municipal se vai reger pelo Regimento aprovado em 11 de Fevereiro de 2022. Está a ser transmitida on-line, pelas redes sociais do Município. Quem usar da palavra e não permita ser filmado, faça o favor de o dizer, para que tal não aconteça. Desejo a todos uma boa sessão, esperando que seja uma Assembleia Municipal na defesa dos interesses próprios da população do concelho de Porto de Mós, no quadro das atribuições do Município e no uso das competências definidas por lei. Em 2024,*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

comemoram-se dois acontecimentos que importa assinalar: o cinquentenário da Revolução do 25 de Abril de 1974, e o centenário da criação da freguesia de Pedreiras em 19 de dezembro de 1924. Conscientes da sua importância, a Assembleia Municipal de Porto de Mós, em conjunto com o senhor Presidente da Câmara e com o senhor Presidente da Freguesia de Pedreiras, decidiram convidar um destacado orador nacional, para participar nesta sessão ordinária da Assembleia Municipal, que fará uma intervenção sobre a importância do poder local para o desenvolvimento e para a democratização da sociedade portuguesa. Diogo Ferreira é doutorado em História, nosso convidado, investigador integrado do polo de investigação História, Territórios e Comunidades, da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa. Tem desenvolvido uma carreira sólida sobre teoria e metodologia da história local, ancorada frequentemente nos seus vários trabalhos sobre História de Portugal do Século XX e sobre o Município de Setúbal, em particular. É hoje uma referência nacional, nestes campos de estudo, sendo o autor de mais de dez livros, capítulos e artigos da especialidade, em revistas nacionais e internacionais. Antes de chamar, para a sua intervenção, o doutor Diogo Ferreira, quero chamar o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Pedreiras, para dar as boas vindas aos presentes."-----

-----**Pedro Miguel Moleano Pragosa – Presidente da Junta de Freguesia de Pedreiras (PSD):**-----

-----Usando da palavra e depois de cumprimentar todos os presentes, passou a dizer que para a comemoração do centenário desta freguesia, a Junta de Freguesia criou uma Comissão Organizadora do Centenário, composta por ex-Presidentes de Junta, ex-Presidentes de Assembleia de Freguesia, professores, o padre da Freguesia e também o executivo da Freguesia. Desta forma, criámos algumas medidas para organizar o nosso centenário da freguesia, envolvendo a comunidade e o movimento associativo, as associações da freguesia, bem como as comissões de festas, sob a orientação da Junta de Freguesia, aproveitando as atividades normais que elas desenvolvem. Disse ainda que se quer uma festa na comunidade, feita com a comunidade e para todos, convidando desde já todos os presentes. Todos os festejos se desenvolverão ao longo do ano, que começou no dia 19 de janeiro último, com a atribuição do selo do selo do centenário, culminando no dia do aniversário do Centenário, 19 de dezembro de 2024. Irá ainda ser recuperado também o maior festival, com exceção do festival de S. Pedro, promovido no concelho – o Festival do Moinho de Vento. Passou depois a enumerar algumas das potencialidades da sua freguesia bem como alguns dos problemas que a assolam. Aproveitando a oportunidade, passou a falar da floresta, que é intensa, e referiu que tem ainda uma unidade local de proteção civil, composta por cinco voluntários. Fez menção aos pontos de água existentes na freguesia salientando dois: Brinhós, onde vai ser construído um depósito de reaproveitamento de água, para poder fazer face aos problemas da falta de água ou qualquer situação de necessidade de combater incêndios. Outra nascente que referiu, foi a Mina, tendo sido doado à freguesia um terreno, onde foi construído um miradouro e um parque de lazer, que está na fase final de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

execução. Passou ainda a referir os vários investimentos feitos em linhas de água da freguesia, nomeadamente na Estrada da Boieira, onde foi limpa a travessia debaixo da IC2, tendo sido emalilhados cerca de 60 metros da linha de água existente naquele local. Manifestou ainda preocupação com a linha de água do Rodeiro e da Rua do Solão, querendo ter uma solução. Uma preocupação ainda com as condições de vida da sua população, principalmente no que se refere ao saneamento, sabendo que este finalmente está em execução e a correr muito bem, do Pinhal Verde, Cruz da Légua e Moitalina, mas querendo mais e passando a mencionar Casal da Luísa, Casal da Fonte, Urbanização do Fidalgo que deveria ter sido efetuado há cerca de dezoito anos. Preocupação com a segurança rodoviária, pretendendo executar passadeiras com construções semafóricas, paragens de autocarro deixando de ter as crianças a esperar o autocarro nas varandas de particulares. Quanto ao parque de campismo, disse que os bungalows irão ser, até ao verão, uma realidade. Referiu ainda a construção de um albergue para os caminheiros Nazaré/Fátima na escola primária de Cabeço do Roxo, enquanto que, na escola primária de Cruz da Légua, se projeta um museu da arte cerâmica. Por último falou do projeto de requalificação do Largo Heróis do Ultramar, face ao congestionamento de trânsito que existe naquele local, precisando de uma grande engenharia financeira e como sempre, a participação do Município, que nunca os abandonou.

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal, chamou então o senhor **Professor Doutor Diogo Ferreira**, a fim de proferir a sua comunicação, que depois de cumprimentar todos os presentes, fez uma breve resenha histórica sobre História Local e Poder Local Democrático: Um percurso indissociável, sublinhando de que forma é que a história local tem um papel importante na formação das comunidades, como é que constrói identidade e como é que aproximam os jovens do seu património, para os tornar herdeiros de um legado cultural comum.

-----A senhora Presidente da Assembleia passou depois a informar das faltas e substituições efetuadas e que constam supra.

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:

-----Havendo público presente na sala, a senhora Presidente da Assembleia Municipal perguntou se alguém se queria inscrever para intervir, o que não aconteceu, pelo que se passou ao ponto seguinte da Ordem de trabalhos.

PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA :

1. Apreciação, discussão e votação da ata da sessão anterior:

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Seguidamente a senhora Presidente colocou a votação a **ata nº 5 de 2023**, realizada em quinze de dezembro de dois mil e vinte e três, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade**.-----

-----**2. Outros assuntos de interesse para o Concelho:**-----

-----**Carlos Manuel Amado Cordeiro (Presidente da Junta de Freguesia de Serro Ventoso – PSD):**-----

-----Usando da palavra e depois de cumprimentar todos os presentes, agradeceu a presença do executivo municipal no carnaval de Serro Ventoso, deixando um pedido para que o executivo reveja em alta o patrocínio a esta iniciativa da freguesia de Serro Ventoso. Também agradeceu ao executivo da Câmara Municipal ter voltado às visitas das freguesias antes das reuniões de Câmara descentralizadas, considerando ser importante para conhecer os problemas de cada comunidade. Passou depois a referir que na próxima semana, dia 28 de fevereiro, vai acontecer o lançamento das candidaturas para as Eco Freguesias, em Leiria, considerando importante que a Câmara ajudasse as freguesias a fazer as candidaturas e o registo. Reiterou depois a problemática, já aqui referida inúmeras vezes, da colocação de publicidade nos postes, normalmente de plástico, referentes a festas e romarias, que depois não é retirada e que acaba poluindo e entupindo sargetas e linhas de água, sugerindo que se falasse com os padres de forma a que eles, falassem com os juizes das festas. Terminando, deu os parabéns aos Presidentes das Juntas de Freguesia que têm território no Parque Natural, que assinaram o manifesto da cogestão, que esteve em consulta pública até 22 de janeiro, e na sequência disso fizeram um documento com algumas considerações que reputam de importantes, entre as quais, que o documento respeite o principio da igualdade, deixando ao executivo da Câmara o repto, para que, através da ADSAICA, as suas reivindicações sejam ouvidas.-----

-----**Liliana Carvalho Pereira (PS):**-----

-----Usando da palavra e depois de cumprimentar todos os presentes, disse ser um gosto estar aqui nesta freguesia que também é a sua, sendo ainda que o seu trisavô também faz parte da história desta freguesia, uma vez que foi aqui regedor. Passou depois a perguntar qual o ponto de situação das obras da Escola Secundária de Porto de Mós. Também sobre a situação do apoio às famílias da parte do ATL do primeiro ciclo, questionou. A última questão, tem a ver com uma situação em que teve que recorrer ao Centro de Saúde do Juncal, com uma das suas filhas, e quando entrou num dos gabinetes viu um balde a aparar água, o que não lhe pareceu nada normal, nem em termos de salubridade nem em termos de riscos de curto-circuito, por exemplo, perguntando se está prevista alguma intervenção naquele equipamento social.-----

-----**Joaquim Santiago Virgilio Alves (PS):**-----

-----Depois de cumprimentar todos os presentes, e dirigindo-se ao senhor Presidente da

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Câmara referiu que este lhe havia dito que até ao Natal haveria luz nas rotundas do Juncal, mas dois meses depois, continua tudo na mesma. O estacionamento, continua na mesma, e segundo a conclusão, a culpa é do senhor Presidente. Disse depois que também queria dar os parabéns, porque a estrada dos Montes já foi marcada. Referiu-se depois ao tapamento dos buracos nas ruas do Juncal, dizendo que, pela primeira vez, para ali fizeram deslocar um cilindro para compactar as massas asfálticas, dando os parabéns por isso, ao senhor Presidente da Câmara.-----

-----**Félix Correia dos Reis (PSD):**-----

-----Depois de cumprimentar todos os presentes, endereçou um cumprimento especial ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Pedreiras, que hoje os recebe, bem como a toda a população desta freguesia. Dirigindo-se depois ao senhor Presidente da Câmara, perguntou para quando a ligação do VAMÓS a Alqueidão da Serra. Referiu depois que já se falou aqui várias vezes sobre a Saúde. Na última sessão desta Assembleia ficou acordado pedir uma reunião à nova direção da USF, para se saber se o Alqueidão da Serra iria ter finalmente, médico e enfermeiro a tempo inteiro. Perguntou se a reunião foi feita e que resultados se obtiveram. Continuou dizendo que o terceiro ponto que queria colocar é o seguinte: no dia 10 de março vai haver eleições legislativas, desejando e fazendo votos, para decorram com toda a normalidade e em democracia, neste ano em que estamos a comemorar os 50 anos do 25 de Abril, e se há uma maneira simples de honrar o 25 de Abril é votando.-----

-----**Cristina Maria Braz Ferreira Rosa (PS):**-----

-----Usando da palavra e depois de cumprimentar todos os presentes, disse ter três questões para colocar ao senhor Presidente da Câmara, sendo que uma delas já foi abordada pelo colega Félix dos Reis, e que tem a ver com a Saúde, perguntando sobre a ocupação dos médicos na USF, se já estão todas as vagas preenchidas ou não, e se dentro das USF's com mais do que um Centro de Saúde, está a haver rotação. Uma segunda questão: em relação ao Orçamento para o ano de 2024, em que foram colocadas as obras de melhoramento das condutas de água para as localidades de Casais Garridos e Chão Pardo, questionou qual o ponto de situação. Uma terceira questão: há umas sessões atrás, quando se colocou a questão da água, questionou se o Município fazia a monitorização dos aquíferos, dos hectómetros cúbicos gastos, tendo-lhe sido dito que estava a ser pensado, para ser implementado, perguntou qual o ponto de situação sobre esta questão.-----

-----**Júlio João Carreira Vieira (PSD):**-----

-----Depois de cumprimentar todos os presentes, começou por dizer que não tinha intenção de intervir, mas realizando-se a Assembleia neste freguesia, isso era quase inevitável, face às afinidades que tem com ela. Passou depois a comparar as condições de vida, de 12 anos antes do 25 de abril, com a sociedade e com as condições que existem hoje. Ainda que o País tenha muitos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

problemas, em várias áreas, como a Saúde, a Educação, evoluiu muito de lá para cá, achando que vale a pena continuar a ter fé e orgulho no nosso País, porque apesar de já ter viajado por meio mundo, ainda não conheceu país nenhum que trocasse por este para viver. Continuou dizendo que acha que temos um País absolutamente fantástico, e que se um dia tivermos a sorte de todos participarem mais nas coisas, porque o problema não é só os políticos e as elites que temos, mas principalmente a falta de participação cívica das pessoas, porque se todos participassem mais, provavelmente dávamos um salto qualitativo. Mas como entregamos os nossos destinos a meia dúzia de políticos em cada partido, corremos o risco de continuar ter a classe política que temos. Concluindo disse que isto só se altera se as pessoas participarem mais na sua comunidade, se forem mais interventivas e que não tenham pruridos em se filiarem em qualquer partido, porque eles precisam de gente válida. Era esta a reflexão que queria fazer, 50 anos depois do 25 de Abril, e queria fazer um elogio ao executivo, pela forma como tratou de organizar as comemorações do 25 de Abril, nomeadamente, referindo-se ao ciclo de conferências que tem vindo a ter lugar, e que tem tido uma qualidade notável. Manifestou a sua satisfação, dizendo que, durante muito tempo havia um mito urbano em Porto de Mós, de que o 25 de Abril, era quase um exclusivo dos partidos à esquerda, que tinham esse património histórico, ficando assim provado que os valores de Abril, são de esquerda e de direita, são do provo português e são de todos nós.-----

-----**Rita Alexandra Sacramento Rosa Cerejo (PS):**-----

-----Usando da palavra, começou por cumprimentar todos os presentes na pessoa da senhora Presidente da Assembleia Municipal. Deixou também um cumprimento especial ao doutor Diogo Ferreira que hoje nos presenteou com uma alocução que faz todo o sentido na época que se vive, bem como ao doutor Kevin, sendo sempre bom revê-lo na nossa terra. Seguidamente colocou algumas questões ao senhor Presidente da Câmara, mas não sem antes dizer a Júlio Vieira que concorda com a reflexão que fez sobre a participação cívica, revendo-se nessa preocupação e nessa perspetiva de que, sem a participação ativa do maior numero de pessoas possível, de facto estamos a entregar o nosso futuro nas mãos de alguns, que nem sempre, sejam de que partido forem, têm as melhores intenções ou têm real preocupação com o bem comum. Portanto, nesse aspeto, onde escrever isso, assinará em baixo. Uma das suas questões, acaba por ter como fundamento, aquilo que o doutor Diogo Ferreira trouxe aqui. O trabalho que ele faz, só é possível com recurso aos documentos históricos que estão nos arquivos, e no nosso caso, no arquivo municipal. A importância desses documentos é extrema e é crucial para nós, pois conhecendo o passado, melhor projetarmos o nosso futuro. Do que sabe, esperando não estar enganada, o nosso arquivo municipal está dividido por vários edifícios. E sabe que no projeto da Central havia a previsão, e o projeto na altura foi aprovado também com essa perspetiva, havia algumas divisões previstas especificamente para receber o arquivo, com salas para tratamento da documentação, perguntando se há previsão de que isso venha a acontecer. Disse ainda saber que a Central está

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ocupada pelos serviços que estavam no edifício dos Gorjões, aproveitando também para perguntar, o que é que vai ser feito nos Gorjões. Embora a ocupação provisória da Central possa fazer sentido, julga que não foi esse o objetivo com que ela foi construída, querendo saber o que é que está em mente para esses dois edifícios.-----

-----**Olga Cristina Fino Silvestre (PSD):**-----

-----Usando da palavra, e depois de cumprimentar todos os presentes, começou por agradecer em nome do PSD, a excelente intervenção do doutor Diogo Ferreira, porque sem dúvida que o passado, e conhecendo a nossa história, ajuda-nos a compreender o futuro e ajuda-nos a solidificar o presente. Felicitou ainda a senhora Presidente da Assembleia Municipal, porque está a fazer jus ao compromisso eleitoral que assumiu aquando do início das suas funções, continuando a fazer as reuniões descentralizadas. Sendo natural desta freguesia, é para si um gosto especial estar aqui. Disse querer ainda felicitar quer a freguesia, quer a paróquia, porque este ano comemora-se o Centenário das duas instituições, em momentos diferentes, a freguesia em dezembro, e a paróquia em agosto. As duas complementam-se e em boa hora, houve aqui uma conjugação de esforços no sentido de se fazer esta comemoração conjunta, como já disse o senhor Presidente da Junta de Freguesia. Referiu depois que, não pode deixar de dizer que o maior ativo da freguesia de Pedreiras são as pessoas, as instituições e as empresas. São uma mais-valia, porque são feitas de gente empreendedora, dinâmica e com uma forte responsabilidade social. Trata-se de uma freguesia muito solidária e a prova disso é que realiza vários eventos para angariação de fundos de ordem solidária. Disse depois que faz parte de uma organização, o Rotary, que em parceria com os Bombeiros Voluntários de Porto de Mós e com a Associação de Pais das Crianças de Pedreiras, vai organizar, aqui, neste mesmo local, um baile solidário para angariação de fundos para estas instituições, no dia 16 de março, e por isso, desde já deixa o convite a todos, em nome das três instituições. Continuou depois dizendo que este executivo nos tem habituado, desde que entrou em funções, a fazer algumas obras, que no passado, eram sempre obras prometidas e sempre adiadas, tendo vindo a ter a coragem e ambição de as fazer, destacando em particular a Casa dos Calados, perguntando quando estará finalizada. Referiu-se depois ao saneamento básico, da Cumeira, Cruz da Légua, Moitalina e dos restantes locais que foram aqui referidos pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia. Sabe-se que neste momento a obra está em estado avançado e ainda que havendo alguns constrangimentos, o resultado final traduzir-se-á na concretização de um bem maior, perguntando se há alguma data prevista para essa conclusão. Para além das obras que foram aqui elencadas pelo senhor Presidente da Junta, que muito lhe aprazem, gostava que o senhor Presidente de Câmara elencasse as obras que tem previstas para realizar este mandato, na freguesia de Pedreiras.-----

-----Seguidamente o senhor Presidente da Câmara passou a responder aos anteriores

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

intervenientes, depois de cumprimentar todos os presentes e de agradecer ao senhor Presidente da Junta de Freguesia o bom acolhimento.-----

-----A **Carlos Cordeiro** disse que o Município de Porto de Mós tem apoiado o Carnaval de Serro Ventoso e este ano não foi exceção. Para o ano, se verá o valor do apoio, mas a Comissão contará com o apoio do Município. Sobre a questão do concurso das Eco Freguesias, disse que o Município vai assumir todas as candidaturas, conforme compromisso já assumido na reunião com os senhores Presidentes de Junta. No que se refere aos plásticos nos postes, tem-se tentado minimizar esse impacto, até porque grande parte do problema nem sequer é originário do nosso concelho, e tem-se alertado as comissões de festas para minimizarem o impacto, retirando-os imediatamente, ao final da festa. Sobre a questão de cogestão, está quase finalizada a avaliação das participações à discussão pública, e parte das propostas das Juntas de Freguesia, foram aceites e integradas no Plano. Disse ainda que o Plano em si, tem um conjunto de indicações que são meros exemplos. Quando se refere o moinho da Serra de Santo António, está a dar-se o exemplo que é o moinho da Serra de Santo António. Mas o mais importante e até determinante, e que fique claro, é que todos os avisos no momento em que forem abertos, contemplam, todas as freguesias e portanto, se essa freguesia se quiser candidatar a um determinado aviso, não é pelo facto de o moinho dessa freguesia não estar lá mencionado, que fica impedido de se candidatar, antes pelo contrário. Sobre a questão colocada pela deputada **Liliana Pereira**, disse que as propostas foram abertas no passado dia 19, estando estas a ser analisadas pelo júri. Sabe que há duas propostas que estão enquadradas com o valor base, e que à partida, pelos valores, podem ser aceites, mas não o pode assegurar. Sobre a questão dos CAP's, existe uma alteração ao regulamento, em curso. A Câmara já falou com as IPSS's e com o Agrupamento, pensando que ainda este ano letivo serão implementadas novas regras mais equitativas, tentando que estas instituições concordem com elas. Sobre a extensão de Saúde do Juncal, disse que a Câmara recebeu os equipamentos da Saúde em janeiro, não sendo até aqui da sua responsabilidade. Agora são da responsabilidade da Câmara e partir do dia 2 de janeiro começaram a chegar as solicitações para reparar aquilo que não foi reparado durante anos. Neste momento os serviços da Câmara estão a acorrer a estas solicitações, na medida do possível, e com a urgência possível, querendo deixar bem claro que é isso que está a ser feito. Sobre a questão colocada por **Joaquim Santiago**, disse que a Câmara não pode fazer ligações nas rotundas sem pedir um quadro à EDP. Foram pedidos, estão instalados, estando-se neste momento a aguardar a respetiva ligação. Sobre a questão do alcatrão, disse que o cilindro vai sempre. A diferença é que se passou a ter um entendimento diferente sobre a reparação dos buracos. Até aqui a reparação fazia-se com alcatrão a frio, e neste momento passou a utilizar-se só alcatrão a quente, que obrigatoriamente tem de ser batido e que tem uma resistência substancialmente maior. A **Félix dos Reis** disse, relativamente à questão do VAMÓS, que se está num processo de licenciamento de alteração das linhas. Quem licencia é a CIM, e isso decorre de um concurso publico internacional que a Comunidade Intermunicipal fez para toda a Região de Leiria.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Porto de Mós vai ter não só novas linhas para o VAMÓS, que inclui num primeiro momento, segundo está previsto, servir o Juncal e Alqueidão da Serra, mas também o transporte a pedido. O transporte a pedido, para freguesias como S. Bento, é muito importante, porque a Câmara pode garantir, por exemplo, todas as sextas feiras, a ida de um autocarro a S. Bento para trazer a população, e depois o regresso ao final da manhã, da mesma forma que o transporte a pedido, serve também de resposta para situações de pessoas mais isoladas, onde se pode inclusive, utilizar o táxi. Este serviço, já está a funcionar nalguns concelhos do norte do distrito, mas no âmbito do concurso, vai ser estendido a todos os concelhos da região de Leiria. Sobre a questão da Saúde, continua a ser uma preocupação. A reunião aconteceu como estava previsto, e foi colocada uma questão que considera determinante, e que foi a razão porque o Município aceitou receber a Saúde, e que mais uma vez, gostava que ouvissem o acordo que o Município de Porto de Mós assinou com o Ministério da Saúde e com a ARS. Na cláusula 12ª diz *“em linha com o objetivo do Governo, de criação de Unidades de Saúde Familiar, modelo B, encontra-se em curso o processo de criação da USF, com o objetivo de servir os utentes da atual UCSP de Porto de Mós, sede e dois polos, Mira de Aire e Serro Ventoso, assim como a manutenção da extensão de saúde de Alqueidão da Serra - extensão da sede - e extensão da Mendiga – extensão de Serro Ventoso. Acresce ainda, que serão criados em projeto piloto, dois balcões SNS 24, na sede da União de Freguesias de Alvados e Alcária e na sede da Junta de Freguesia de S. Bento.”* Este foi o protocolo que foi assinado. Como este executivo entende que quem assinou o protocolo é pessoa de bem, representa o Governo Português, mesmo que essa pessoa não venha a ser governante na próxima legislatura, disse não acreditar que aquilo que aqui está plasmado, não seja respondido num tempo próximo. O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alqueidão da Serra, enviou um e-mail, legitimamente, ao Presidente da ULS da Região de Leiria, que mereceu resposta, dizendo que nesta fase ainda não tem médicos, mas houve o compromisso da extensão de saúde de Alqueidão da Serra ser aberta duas vezes por semana, para dar resposta àquilo que o senhor Presidente da Junta solicitou como urgente, nomeadamente serviços de enfermagem e também a possibilidade de ter a extensão aberta para se poder dar resposta ao receituário. O que a Câmara neste momento está a fazer é a pressionar, no sentido de ser posto em prática aquilo que foi assinado. Quanto à questão colocada pela deputada Cristina Rosa, relativamente aos médicos das USF's, informou que houve um concurso na região de Leiria, para 41 médicos, e dessas 41 vagas, foram preenchidas duas, que vieram, ambas para Porto de Mós. Vieram para Porto de Mós, porque foi criada uma expectativa e ela foi concretizada. A expectativa era Porto de Mós ter uma USF criada, o que aconteceu, embora com a preocupação de ser criada sem a totalidade dos lugares preenchidos. Salientou que embora tenham vindo mais dois médicos para Porto de Mós, existem apenas cinco, o que é manifestamente pouco, com a agravante de já ter ouvido que a USF Novos Horizontes, vai perder um médico para outra USF aqui da região. Enquanto esta questão não se estabilizar, vai continuar a haver uma grande preocupação. Embora seja legítima a mobilidade, o que critica é o facto de quando sai daqui um

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

médico o lugar não venha a ser preenchido por outro profissional de saúde. Disse depois que o projeto de Chão Pardo, Casais Garridos, Andainho e Andam, está concluído. Disse ter uma estimativa de custos, sem incluir o Andam, que ficará numa gestão autónoma, porque, como disse em determinada altura o saneamento vai drenar para Porto Carro, e o valor são dois milhões e meio de euros. Haverá lugar à substituição das condutas de fibrocimento que lá estão, vai ser feita a rede nova de saneamento com os necessários ramais, e tentar servir toda a população destes lugares, repavimentando depois todos os troços intervencionados. Deu ainda nota de que havia saído na semana passada uma Resolução do Conselho de Ministros que diz que os municípios que não estiverem agregados, ficam fora de apoios comunitários para o ciclo urbano da água, o que considera muito grave. O Município de Porto de Mós, mapeou quase cinco milhões de euros de fundos comunitários para o ciclo urbano da água. O executivo tem tido esta preocupação de fazer saneamento, de requalificar redes, mas chega-se a um momento em que só há uma alternativa, ou ir à banca, continuando a endividar o Município para fazer estes investimentos, ou agregamo-nos, e como sempre tem dito, o pior de todos os mundos são agregações que conduzam ao negócio da água. O que se está a tentar fazer na região, é encontrar soluções, que passem pelos municípios, exclusivamente, e que de alguma forma, elimine este prejuízo, que é enorme. Recordou que os dez municípios da Região de Leiria, tinham mapeado mais de quinze milhões de euros só para o ciclo urbano da água, que neste momento, provavelmente terá que ser reprogramado, porque não se pode usufruir. Os cinco municípios do norte do distrito, que têm uma agregação, podê-lo-ão fazer, mas os cinco do sul, entre os quais se inclui o Município de Porto de Mós, não o poderão fazer, se não houver qualquer alteração. Disse ainda esperar que com o novo Governo esta situação possa ser revertida, ou então toda a ITI terá que ser reprogramada, o que é algo de muito complexo. Referiu depois que o Município faz a monitorização da água à saída dos furos, de 15 em 15 dias, e nalgumas situações, semanalmente. Foi ainda substituído todo o sistema elétrico e eletrónico dos Casais de Matos e agora será a vez de Fonte dos Vais, estando a ser feitos investimentos muito significativos para se poder avançar com uma nova telegestão uma vez que a existente está um pouco obsoleta. Estavam previstos cerca de um milhão de euros de fundos comunitários para esta modernização, que terá que ser feita de uma forma menos rápida, para se poder dar resposta nos próximos tempos, a esta situação do ciclo urbano da água. Sobre a reflexão de Júlio Vieira, disse que de facto se vive em liberdade, em democracia e que não tem dúvidas que as democracias são frágeis e são o caminho direto e muitas vezes livre, para as autocracias. Temos olhado na Europa, para muitas situações destas, para regimes autocráticos, que foram proporcionados pela democracia. E por isso é que não se cansa de dizer que temos que elevar as vivências de abril, e ainda que algumas pessoas não gostem muito, não se pode desistir. Ainda há pouco tempo o Dr. Luis Marques Mendes deu uma aula para alunos do ensino secundário, achando fundamental que os alunos tenham consciência de que a liberdade e a democracia não são direitos adquiridos para a vida, podendo ser postos em causa. Disse ainda que apreciou sobretudo, aquela gente jovem, a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ouvir atentamente, durante hora e meia, a intervenção do Dr. Luis Marques Mendes e no final, com perguntas bastante pertinentes. Aproveitou ainda para dizer que a freguesia de Pedreiras é talvez aquela que hoje tem uma dinâmica empresarial maior, no concelho de Porto de Mós, elencando empresas que criam emprego para centenas de pessoas. Sobre os 50 anos do 25 de abril, agradeceu as palavras proferidas, dizendo que este ano, as mesas redondas são sobre os 3D – democratizar, desenvolver e descolonizar. A primeira mesa já aconteceu com a Drª Ana Gomes, com o Dr. Carlos Beato, ex-capitão de Abril e ex-Presidente da Câmara de Grândola, e também com a deputada Cristina Vilaverde, e correu muito bem. A próxima mesa será no próximo dia 15 de março e o tema será *Desenvolver*. A mesa será coordenada pelo Dr. António Ramalho, Presidente da Fundação Batalha de Aljubarrota, um destacado economista, podendo já confirmar que uma das pessoas que vai estar na mesa, é o ex-Ministro da Economia, Pedro Sisa Vieira, continuando a ter mesas dinâmicas com pessoas de primeira linha nos vários temas. A última mesa será no dia 12 de abril e é coordenada pelo Dr. Luis Amado, ex-Ministro dos Negócios Estrangeiros, e será sobre o tema, *Descolonizar*, e ele vai trazer pessoas ligadas à descolonização. Sobre a questão colocada pela deputada **Rita Cerejo**, o Arquivo Municipal, neste momento está a funcionar na Central, estando para ali a ser transportado o Arquivo que estava disperso. Este arquivo, principalmente o que estava nas antigas oficinas e na Cadeia, está num estado lastimável, podendo estar em risco alguns processos que estiveram ali arquivados durante dezenas de anos. Como é sabido, a arquivista saiu, foi para o Município de Braga, e agora um dos colaboradores do Município nesta área, é o Kevin Soares. Trata-se de um jovem talento do concelho de Porto de Mós, em fase final de doutoramento, tendo também uma pós graduação em arquivo, estando a trabalhar sobretudo em arquivo histórico, e portanto, este trabalho que começou a ser feito pela Drª Fernanda Sousa, está a ter continuidade. Sobre a questão do Edifício dos Gorjões, está em curso o procedimento, estando em Orçamento duzentos e quarenta mil euros para requalificar o Edifício. O parecer da Direção Regional de Cultura demorou algum tempo a ser emitido, e aponta no sentido da desclassificação do Edifício, por força de uma intervenção que houve há vários anos atrás. Este processo está com a Direção Geral, no entanto, a obra vai avançar. O que neste momento está efetivamente classificado são as escadas, e essas não serão mexidas. Será feita uma intervenção no Salão Nobre, serão requalificadas as casas de banho do 1º piso, adaptando-as também a pessoas com mobilidade reduzida. Será também colocado um ascensor na parte de fora para permitir o acesso a pessoas com mobilidade reduzida. Serão criadas uma sala ou duas no primeiro piso e fazer um *open space* na parte de baixo, com vista à instalação de todo o serviço de Ação Social do Município, naquele edifício. Terminando respondeu a **Olga Silvestre** dizendo que a Casa dos Calados, sob o ponto de vista da obra está concluída, estando a ser feitos alguns ajustamentos, e estando na fase de equipar sendo inaugurada em junho, com a reunião de Câmara descentralizada, no Juncal. A obra do saneamento terá o seu término, em princípio, no final deste ano, tendo o empreiteiro garantido que tem condições para antecipar em quase um ano, a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

conclusão da obra. Será também lançado um concurso público para a execução do saneamento de Casal da Luísa e de Casal da Fonte que irá complementar todo aquele lado da freguesia de Pedreiras. Passou depois a fazer menção às obras que irão avançar, nomeadamente o estacionamento na envolvente ao Parque de Campismo, a ampliação do Centro Escolar, que está na fase final. O apoio para o projeto da pista de atletismo do Grupo Desportivo das Pedreiras, a conclusão do saneamento, que é transversal aqui a vários lugares da freguesia. Vai ser feita uma intervenção na Ribeira das Pedreiras, a partir do Rodeiro. É uma obra aparentemente simples, mas muito importante, porque quando existem inundações, as pessoas nem sequer conseguem aceder a sua casa. Também já foi aprovada em reunião de Câmara o procedimento para levar a efeito uma passadeira, na Tremoceira, onde vai ser recolocada a paragem de autocarro, e em simultâneo será reforçada, na zona do semáforo que ali está, a questão da velocidade. O muro da urbanização do Fidalgo também vai ser reparado, estando essa intervenção já adjudicada. O muro da Silmar também vai ter que ser reparado, havendo já uma estimativa de custos muito significativa. A escola da Cruz da Léguas será também requalificada, em conjunto com a Junta de Freguesia de Pedreiras, estando-se a elaborar um projeto para Museu vivo, para demonstrar aquilo que foram as artes tradicionais da freguesia. Também já está em procedimento concursal o ponto de água junto ao Moinho que é estrategicamente importante para os incêndios florestais. Está também em estudo a instalação de um ponto de carregamento de viaturas elétricas aqui na freguesia de Pedreiras.----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA:-----

-----1. Informações da Presidente da Assembleia Municipal:-----

-----A senhora Presidente disse que tem sempre representado a Assembleia Municipal nos eventos para que esta é convidada nos eventos para que esta é convidada. Pediu depois aos senhores deputados que fazem parte de Comissões nomeadas pela Assembleia Municipal, que na próxima sessão e outras, trouxessem um pequeno relatório das atividades que foram desenvolvidas nas reuniões que tiveram lugar. Disse depois que queria cumprimentar e louvar todos os autarcas, que durante estes cem anos fizeram parte desta freguesia. Cumprimentou ainda o senhor Armindo Vieira, presente na sala, também uma referência na história das freguesias e do poder local. Por fim referiu ainda a Comemoração do Dia da Mulher que será integrado nas Comemorações de Abril.---

-----Passou-se seguidamente ao ponto 2 da Ordem de trabalhos.-----

-----2. Declaração de compromissos Plurianuais existentes em 31/12/2023; 3. Declaração de pagamentos em atraso existentes em 31/12/2023; 4. Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2023:-----

-----O senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, passou a dizer que os compromissos são aqueles que foram aprovados num documento plurianual e vêm para conhecimento. Deu depois

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

nota de mais uma vez o ano de 2023 foi fechado sem dívida a terceiros, existindo sim dívidas de terceiros para com a Câmara, e importa referir que esta dívida tem vindo a crescer. Tem vindo a crescer, porque a Câmara tem tido uma política de alguma condescendência, até ao limite do que é legalmente possível, relativamente a duas situações, e são estas que pesam mais de 90% do valor da dívida que ascende a duzentos e oitenta e cinco mil euros, em 31.12.2023, nomeadamente, cerca de cento e noventa e oito mil euros, com faturas de água e cento e oito mil euros da parte da ação social, principalmente no que se refere às refeições escolares. No entanto, referiu, a Câmara Municipal de Porto de Mós, nunca em circunstância alguma, proibirá uma criança de ter acesso a uma refeição ou ao ATL, porque os pais não conseguem pagar.-----

-----**5. 1ª Modificações aos Previsionais 2024-2028:**-----

-----**5.1. 1ª Alteração Modificativa (revisão) ao Plano Plurianual de Investimentos para o Ano de 2024; 5.2. Alteração Modificativa (revisão) às Atividades Mais Relevantes para o ano de 2024 e 5.3. 1ª Alteração Modificativa (revisão) ao Orçamento da receita e despesa para o Ano de 2024:**-----

-----O senhor Presidente da Câmara passou, de uma forma breve e resumida a dizer que a sua intervenção terá por objeto os três pontos supramencionados, sendo que a sua votação se processará de forma autónoma.-----

-----Seguidamente, começou por dizer que este é um tema que habitualmente vem aqui com o objetivo de incorporar o saldo de gerência do ano anterior. O saldo de gerência de 2023, é de dois milhões seiscentos e trinta e cinco mil cento e cinquenta e seis euros e doze cêntimos, e além deste valor, foram ainda incorporados na receita, os seguintes valores: dois milhões de euros correspondentes a venda de lotes da Área de Localização Empresarial de Porto de Mós, um milhão e meio de euros do Programa Operacional do Centro que financiou a Casa dos Calados, no Juncal, quatrocentos mil euros do PRR para obras no Centro de Saúde, quinhentos mil euros do empréstimo do saneamento da Cumeira, Cruz da Légua e Moitalina, porque estava previsto levantar apenas uma parte ficando o restante para 2025, não havendo essa necessidade porque se vai antecipar o final da obra, o que dá um total de sete milhões, trinta e cinco mil, cento e cinquenta e seis euros e doze cêntimos. Tem que ser aqui retirados setecentos mil euros, que foram incorporados no orçamento de então, e têm que ser retirados ao saldo de gerência, o que dá um valor total de receita de seis milhões, trezentos e trinta e cinco mil, cento e cinquenta e seis euros e doze cêntimos. Destes, duzentos e noventa e sete mil, seiscentos e cinquenta e seis e doze cêntimos, são para despesas correntes, e seis milhões e trinta e sete mil e quinhentos euros, para despesas de capital. Estes mais de seis milhões de euros de reforço da receita, como já referido, resultam de uma gestão económica e financeira do município, muito cuidada, assente numa permanente preocupação em manter equilibrada a despesa corrente e dar continuidade a um conjunto de investimentos estratégicos para o futuro do concelho, que decorrem dos compromissos assumidos e que só é possível levá-los por diante, devido à poupança corrente e à capacidade para continuar

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

a ver aprovados diversos projetos, com apoios de fundos comunitários dando continuidade a um princípio que foi adotado pelo executivo, desde a primeira hora, ao plano de investimento tem que ser associado antecipadamente os necessários projetos de obra, e felizmente é o que tem vindo a ser feito durante estes últimos seis anos. A isto, chama-se planeamento. Disse ainda que o executivo tem diversos projetos em carteira, que ainda não estão aqui incluídos porque se aguarda a abertura dos diversos aviso para poderem ir a fundos comunitários. As obras que abaixo se enunciam, serão iniciadas em 2024, e as de menor dimensão, terão também a sua conclusão, neste mesmo ano. Referiu ainda que, será submetida a análise da próxima reunião do executivo, o processo de candidatura dos lotes da ALE de Porto de Mós, cujas manifestações indicam que nesta fase, serão alienados a sua quase totalidade, prevendo-se para já, uma receita superior a três milhões e meio de euros, dos quais, é reforçado agora, o orçamento da receita com dois milhões de euros. O restante valor, será para, ainda este ano, adquirir terrenos para a segunda e terceira fase da ampliação da referida Área de Localização Empresarial, cujo projeto já está em fase de concurso e ainda para pavimentação da estrada de S. Bento a Telhados Grandes, cuja estimativa atualizada, ascende a cerca de quatrocentos mil euros. Os reforços da receita vão permitir a concretização de diversos compromissos, e sobretudo, incorporar com despesa definida, diversas rubricas, que inicialmente foram abertas sem despesa definida, mas já com o objetivo de terem mais tarde o suporte, do lado da receita. E este é o momento. Incorpora-se uma nova rubrica para apoio à Junta de Freguesia de Pedreiras, para a requalificação do Parque de Campismo de Pedreiras, uma rubrica que já esteve em orçamento no ano anterior, mas por força da impossibilidade de a concretizar, ela não foi inicialmente prevista no orçamento, mas agora está a ser incorporada porque a Junta de Freguesia garante a concretização do projeto. Duzentos e cinquenta mil euros para a ampliação do Centro Escolar de Pedreiras, estando o projeto em curso. Quinhentos mil euros para o saneamento do Casal da Fonte e Casal da Luísa, com projeto em curso. Requalificação do Centro de Saúde de Porto de Mós, quatrocentos e vinte mil euros para este ano – o projeto está concretizado e a candidatura entregue. Duzentos mil euros para a estratégia local de habitação, para aquisição de casas devolutas. Cento e cinquenta mil euros para a construção de passeios entre a Mendiga e a Cabeça Veada - já com projeto concluído. Cem mil euros para aquisição de terrenos para abertura da Rua Adelino Reis dos Santos – o projeto está em curso. Requalificação do antigo Museu de Porto de Mós, para ser transformado em Centro de Atendimento e Espaço Cidadão de Porto de Mós, dando maior dignidade, não apenas aos trabalhadores mas também aos munícipes. Um milhão e meio de euros para conclusão do saneamento da Cumeira, Cruz da Léguas, Moitalina, que tem por base a reprogramação e antecipação da sua conclusão. Cem mil euros para conclusão do saneamento de Casais de Baixo, que já foi feito há vários anos, mas que não está a funcionar, porque na altura não foi feita uma central de bombagem, necessária para o seu funcionamento, faltando uns troços que dependem dessa central e é o que vai ser feito. Duzentos mil euros para centrais e depósitos de água e sua

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

requalificação. Cento e cinquenta mil euros para a requalificação da envolvente às Minas da Bezerra – o projeto está concluído, estando para aprovação do ICNF. Quatrocentos mil euros para a requalificação das piscinas, do pavilhão e do parque desportivo municipal. Setenta e cinco mil euros para a requalificação da Igreja do Juncal, também uma obra que esteve em orçamento no ano anterior. A comissão da Igreja não conseguiu concretizar esta obra por dificuldades várias, e tendo o projeto concluído solicitou para que se voltasse a inscrever. Cinquenta mil euros para a Igreja Velha do Arrimal, estando o projeto concluído, pensando avançar com a obra ainda este ano, uma vez que já foi aceite pelo Património da Diocese de Leiria. Cento e cinquenta mil euros para a Ecopista de Alvados e Alcaria – o projeto está concluído. Cento e cinquenta mil euros para a ciclovia de Ribeira de Cima – o projeto está concluído e a obra há-de iniciar-se nas próximas semanas. Trezentos e cinquenta mil euros para a requalificação do mercado de Porto de Mós, estando o projeto de arquitetura concluído, aguardando-se a entrega das especialidades. Cento e cinquenta mil euros para a zona de contemplação das Grutas de Alvados – o projeto está concluído e aprovado pelo ICNF. Cento e cinquenta mil euros para a aquisição dos terrenos do Centro Escolar do Juncal, estando a avançar-se com o projeto. Foram adquiridos cerca de vinte e oito mil metros de terreno urbano, na freguesia do Juncal, onde será instalado o Centro Escolar, junto ao pavilhão municipal, pretendendo-se, a partir da aquisição deste terreno, criar uma nova entrada para o Juncal, corporizando-se aqui uma nova zona de expansão para o Juncal. Cento e cinquenta mil euros para passeios da Corredoura, Alto da Vala, até à ALE de Porto de Mós, uma zona perigosa que precisa de passeios, estando o projeto executado. Como já referiu, o apoio ao Grupo Desportivo das Pedreiras para a pista de atletismo e a Escola Secundária de Porto de Mós, que tem aqui um investimento, nestes próximos dois anos e meio, de mais de oito milhões e meio de euros, sem contar com o equipamento, que também faz parte da candidatura ao PRR, para a sua requalificação. Com este reforço, a Câmara passa a ter o maior orçamento de sempre, mas também, um enorme desafio para o concretizar. São mais de dezasseis milhões de euros para despesa de capital, obras que irão revolucionar o futuro do concelho em áreas estratégicas e determinantes para o reforço da qualidade de vida das populações. Falamos de saneamento básico, com investimentos do Município nunca antes visto, sem qualquer apoio de fundos comunitários e que reforça a estratégia de sustentabilidade ambiental, melhoria da qualidade de vida, proporcionado o reforço do parque empresarial e habitacional do concelho. A requalificação da rede de águas e reservatórios, com o objetivo de reduzir perdas, de melhorar a qualidade de fornecimento e reforçar também a gestão do ciclo urbano da água. Na Educação, a Escola Secundária de Porto de Mós, um investimento, na sua globalidade, superior a dez milhões de euros, a ampliação do Centro Escolar das Pedreiras e a aquisição do terreno para o futuro Centro Escolar do Juncal e ainda a requalificação da escola básica da Calvaria, com um espaço de refeitório no antigo armazém da Junta de Freguesia, e que esta cedeu. Na Saúde, a requalificação do Centro de Saúde de Porto de Mós, a melhoria e modernização das condições do Centro de Atendimento

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

do Espaço Cidadão do Município de Porto de Mós. A requalificação dos espaços desportivos, com gestão do Município, com destaque para uma intervenção de fundo nas piscinas municipais e o apoio ao Grupo Desportivo das Pedreiras para projeto de construção da pista de atletismo. O reforço das ecovias, ciclovias e as vias pedonais, no âmbito do compromisso de descarbonização através da promoção da mobilidade suave, e também da segurança dos seus utilizadores, seja de bicicleta ou seja a pé. No turismo, ativo e de natureza, com a concretização de diversos projetos para melhoria da visitaçāo, da oferta ou do património e conjugando com outros já concluídos, que reforçam a qualidade da oferta aos visitantes e são potenciadores de novas dinâmicas de carater económico, para os atuais e futuros residentes. Neste particular, reforçou, que dentro de pouco tempo, iremos ter a funcionar um hotel temático, voltado para o turismo, ativo e de natureza, com uma vertente específica na área da escalada, que conjugado com a oferta que o território do Parque Natural nos proporciona, podemos dizer que o concelho e a região, irão iniciar uma nova fase na área do turismo, alguns degraus acima, do que tinha antes, onde se depositam elevadas expectativas. Reforçou também, que foi feita recentemente uma candidatura ao PROVERE, para o geoparque Aire e Candeeiros, que de alguma forma, irá capear todo este projeto do desenvolvimento do turismo ativo e de natureza. Por isso, entende que se está perante um tempo e um momento decisivo para o futuro do concelho, com a perspetiva de elevados investimentos estratégicos que resultam da capacidade de gestão deste executivo, por forma a libertar os fundos necessários, para os concretizar. Votar contra este documento, é votar contra a estratégia, mas é também votar contra a sua concretização.-----

-----**Artur Jorge Cordeiro Louceiro – Presidente da Junta de Freguesia de Juncal (PS):**-----

-----Usando da palavra e depois de cumprimentar todos os presentes, começou por dizer que do que aqui foi dito, e são muitas obras, e tudo a ser concretizado, será bom para o desenvolvimento do concelho. No que se refere ao Centro Escolar do Juncal, manifestou o seu agrado pela concretização do negócio de aquisição do terreno, para a sua implantação. Disse ainda ter ficado satisfeito pelo senhor Presidente da Câmara ter aceiteado a sugestão de se fazer mais uma entrada para a vila do Juncal, facilitando o trânsito de autocarros e outras viaturas, no acesso ao novo Centro Escolar. Aproveitou ainda para dizer que essa obra deve ser iniciada o mais rapidamente possível, pois a escola básica do Juncal enferma de alguns problemas, como é do conhecimento geral, e se demorar muito mais tempo, alguma coisa terá que ser feita.-----

-----**Joaquim Santiago Virgilio Alves (PS):**-----

-----Usando da palavra, começou por dizer ser leigo em contas, não havendo duvidas, na forma como foram apresentadas, não sabendo é para quantos anos. Disse depois que se sente triste porque o Juncal tem setenta e cinco mil euros para a Igreja, e por fim falou no Centro Escolar, mas não sabe quando é que será feito. De resto não há mais nada para o Juncal. As ruas do Juncal

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

estão uma miséria, disse, ainda com fibrocimento, a estrada que vai para a Castanheira está num estado lastimável, e ouve falar em todo o concelho, menos no Juncal, que é a terceira freguesia do concelho. Referindo-se às obras do saneamento da Cumeira, Cruz da Légua e Moitalina, de que tanto falam, disse que isso é fruto do maior empréstimo feito por este concelho. Disse ainda que a bancada do PSD e o senhor Presidente da Câmara falam tanto da Casa dos Calados, mas só espera que não seja uma obra como a Casa da Cultura de Mira de Aire, abrindo duas ou três vezes por ano. Apesar de estar muito triste pela freguesia do Juncal, disse ao senhor Presidente da Câmara de que não há dúvidas de que ele fala muito bem.-----

-----Luis Manuel Coelho Almeida (PSD):-----

-----Usando da palavra e depois de cumprimentar todos os presentes, passou a dizer que esta primeira alteração ao Orçamento para 2024, não é mais do que efetuar, de acordo com o preceituado na lei, a incorporação do resultado do exercício do ano de 2023, nesse mesmo Orçamento e distribuição das verbas pelas respetivas rubricas de receita e despesa, não se tratando pois, de qualquer alteração orçamental, por força de alguma falha orçamental, mas antecipar no tempo esta distribuição, e colocar em marcha os empreendimentos que os mesmos irão gerar, facto que tem que ser destacado como bastante positivo. Foi aproveitado também, para nele incorporar receitas, agora já devidamente certificadas, e que irão alavancar investimentos estruturantes para o nosso concelho. Convém salientar que o investimento para o nosso concelho era de vinte e nove milhões seiscentos e vinte e nove mil euros, e recebe agora um reforço de seis milhões trezentos e trinta e cinco mil euros, ficando o seu total a rondar os trinta e seis milhões de euros, o que o torna no orçamento mais volumoso de sempre. Destaque ainda para o facto de este reforço ser distribuído de duzentos e noventa e sete mil euros para despesa corrente e seis milhões trinta e sete mil e quinhentos euros, para despesas de capital. O Orçamento inicial para 2024, tinha como despesas de capital, o montante de nove milhões trezentos e sessenta e cinco mil euros, depois de deduzidos os passivos financeiros, e com esta adição, passará para quinze milhões e setecentos mil euros, um marco histórico, em despesas de capital. Aliás, podemos comparar a evolução das despesas de capital, nos últimos anos, que foram de, seis milhões novecentos e sessenta e três mil euros, em 2022, oito milhões oitocentos e cinquenta mil euros, em 2023 e se preparam para subir para quinze milhões e setecentos mil, em 2024, tendo presente, também que as despesas de capital no concelho, no passado, rondavam os três a cinco milhões de euros. Podemos dizer pois, que estamos numa época muito dignificante e de forte rentabilidade para o concelho de Porto de Mós. Entrando nas rubricas propriamente ditas, temos uma verba de dois milhões de euros da venda de terrenos da ALE, uma parte do valor total a alienar, podendo dizer que se começou a colher do trabalho realizado. Depois uma verba de um milhão e quinhentos mil euros, proveniente de uma candidatura da recuperação da Casa Calados, no Juncal, verba esta que não estava inscrita como subsidiada, mas que por força da eficácia deste executivo, acabou

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

por ser distribuída para esta obra, facto este, que faz com que o nosso concelho, veja assim o seu património financeiro ser acrescido deste montante, pois que seria uma despesa que o Município teria que pagar com capitais próprios, e assim é reembolsado desta verba. Esta situação por si só, seria o suficiente para que toda esta Assembleia, em jeito de reconhecimento, aprovasse esta alteração orçamental. Segue-se uma verba de quatrocentos mil euros, de apoio à reabilitação do Centro de Saúde de Porto de Mós, também esta uma verba proveniente de mais um subsídio conseguido. E por fim, a verba de quinhentos mil euros, para a execução do saneamento dos lugares de Cumeira, Albergaria, Cruz da Léguas e Moitalina, das freguesias de Juncal e Pedreiras, um grande investimento nesta altura, já em fase adiantada de construção. Pena é que o subsídio que se estava a aguardar para esta obra, e por aquilo que nos foi comunicado pelo senhor Presidente, fica agora uma dúvida, sobre a possibilidade de virmos a ter subsídios, e em relação à situação da água, temos que dizer que concordamos plenamente com a posição do executivo, pois que não faz sentido, estarmos a aumentar fortemente as despesas correntes deste município, quando ele tem água própria para abastecimento, e também porque, para além da água que é fornecida para os munícipes, temos a água que a Câmara dá a muitas entidades, escolas e estabelecimentos públicos, e ainda a água para rega dos jardins públicos, que assim teríamos que comprar e pagar. Será um desastre para a economia do concelho, se vier a ter que se agregar. Depois das receitas, vêm as despesas que serão efetuados com estes valores e que fazem parte desta alteração orçamental das despesas cujas rubricas já foram aqui bem referenciadas pelo senhor Presidente, pelo eu não se vai repetir, mas salientou que toda a área geográfica do concelho é contemplada com obras de realce, o que sendo de referir, comprova o empenho deste executivo em chegar a todos os lugares do concelho, e também de estar atento às necessidades e anseios da população. Também todas estas alterações foram devidamente realçadas no plano de alterações plurianuais de investimentos, bem como nas alterações às atividades mais relevantes, pelo que consideramos estar tudo conforme, e votaremos na sua aprovação.-----

-----O senhor Presidente da Câmara passou a responder a todos os intervenientes, dizendo que quanto ao senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Juncal**, registou a sua preocupação com o Centro Escolar do Juncal que é comum à que o executivo da Câmara tem, e que por isso adquiriu o terreno em causa. Tratando-se de um terreno urbano e aos metros que tem, disse que o preço que o Município acordou – cento e cinquenta mil euros, pouco mais que cinco euros o metro quadrado – foi um negócio importante para o Município. Só que a entrada não é a mesma. No momento certo, será apresentado o estudo para este importante projeto. Sobre a questão colocada por **Joaquim Santiago**, agradeceu o elogio. De todo o modo, disse que os investimentos que não aprova, são em grande parte porque são feitos por outros que não os seus, mas também porque são investimentos que estiveram anos à espera para ser feitos, sem que isso tenha acontecido, e isso dói. O saneamento da Cumeira, é uma obra importantíssima. Foi efetivamente

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

feito um empréstimo para a financiar, mas isso não é desculpa, porque no passado também já se podia ter feito o empréstimo para se fazer a obra. Agora as condições são melhores, mas já há alguns anos atrás de poeria ter feito. O que foi ouvindo, disse, é que não era passível de ser executado. Agora o saneamento vai ser concluído. Já há população servida por este saneamento, que vai poder ligar a partir do dia 1 de março, e portanto esta é uma obra importantíssima sob o ponto de vista do desenvolvimento do concelho, e enquanto aqui estiver a liderar este executivo, nunca renunciará a fazer obras, politicamente, muito difíceis. Num primeiro momento, incomodam as pessoas, num segundo momento as pessoas têm que pagar para se ligar e num terceiro momento vão dizer que este executivo não fez nada, porque o investimento ficou enterrado. Esta é a realidade destas obras. Mas não se consegue desenvolver o concelho se se continuar a enterrar a cabeça debaixo da areia, e a dizer que o saneamento não é importante. Disse depois que a obra da Casa dos Calados é uma obra emblemática. Uma das obras mais importantes que este executivo fez, desde que aqui está. O senhor deputado será convidado para a inauguração, mas se for para ir lá para dizer mal, mais vale não ir, porque a obra é uma recuperação importante, é financiada quase na totalidade por fundos comunitários, não tendo sequer afetado muito o erário publico, e vai desenvolver a freguesia do Juncal e o concelho de Porto de Mós, com o projeto que existe para esta obra. Quanto ao terreno para o Centro Escolar, era inevitável, porque não se pode querer continuar a apoiar o desenvolvimento das crianças, principalmente na área da Educação, deixando uma freguesia como o Juncal, com uma escola primária do Estado Novo. Neste momento há condições para fazer a obra, que foi mapeada no 2030, e se não for possível ir buscar dinheiro, tendo em conta a urgência, vamos pedir à Assembleia Municipal para nos endividar, para fazer o Centro Escolar do Juncal. Não tenha dúvidas sobre isso. Disse depois que todos foram eleitos para serem deputados pelo concelho, pelo que lhe fica mal, estar a referir apenas uma freguesia, e estar, sobretudo, a querer que apenas uma freguesia em termos de investimento, seja nivelada pela população que tem, ou pela importância que tem. Este executivo olha para o concelho, de cima, numa perspetiva daquilo que é mais importante para o concelho no seu todo, e isso é o que fará até ao fim. Disse depois que o senhor deputado está aqui a olhar só para o umbigo da freguesia do Juncal, e isso até lhe fica mal, principalmente porque o Juncal, é uma das freguesias onde está em curso um dos maiores investimentos do concelho, pelo que acha que a sua avaliação é desadequada, desajustada e sobretudo, porque não é possível compará-la com aquilo que é a realidade. Está completamente fora da realidade, é uma realidade que o senhor constrói, é uma realidade, objetivamente, apenas sua, da sua cabeça, e que o senhor, em sua opinião, continua a construir, em consciência, porque acha que é assim que se faz oposição.-----

-----Não havendo mais pedidos de intervenção, a senhora Presidente da Assembleia pôs a votação, separadamente, o **ponto 5.1. - 1ª Alteração Modificativa (revisão) ao Plano Plurianual de Investimentos para o Ano de 2024** – tendo o mesmo sido **aprovado por maioria, com 7 (sete)**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

abstenções.

Seguidamente pôs a votação o **ponto 5.2 - Alteração Modificativa (revisão) às Atividades Mais Relevantes para o ano de 2024** – tendo o mesmo sido **aprovado por maioria, com 7 (sete) abstenções.**

Por fim, colocou a votação o **ponto 5.3 - 1.ª Alteração Modificativa (revisão) ao Orçamento da receita e despesa para o Ano de 2024** – tendo o mesmo sido **aprovado por maioria, com 7 (sete) abstenções.**

6. 1ª Alteração ao mapa de pessoal para o ano de 2024:

O senhor Presidente da Câmara, passou a apresentar a proposta que foi aprovada em reunião de Câmara de 08.02.2024, e que a seguir se transcreve:

“1. Considerando que:

a) O mapa de pessoal para o ano de 2024 foi aprovado pela Assembleia Municipal, por unanimidade, em sessão daquele órgão autárquico realizado no dia 15/12/2023, sob proposta da Câmara Municipal, também aprovado por unanimidade, em sua reunião ordinária realizada no dia 29/11/2023;

b) Nas mesmas reuniões dos órgãos autárquicos também foi aprovado o novo regulamento de organização dos Serviços Municipais do Município e respetivo organigrama;

c) O Regulamento de organização dos serviços veio a ser publicado no Diário da República em 26/01/2024 e entrou em vigor no dia 29/01/2024;

d) Decorrente do referido no ponto anterior e, conforme já estava previsto na proposta que aprovou o mapa de pessoal para o ano de 2024, o aludido mapa tem que ser alterado de maneira a conformá-lo com o novo regulamento de organização dos serviços, especialmente no que se refere à previsão de preenchimento de cargos dirigentes e distribuir o pessoal pelas diversas unidades orgânicas, algumas das quais criadas de novo;

e) Nesta procede-se ainda a algumas alterações de postos de trabalho em conformidade com situações e necessidades que entretanto foram diagnosticadas pelos serviços respetivos;

f) A Administração Pública deve pautar a sua atuação por critérios de eficiência, economicidade e celeridade processual, garantindo o cumprimento do princípio da boa administração, previsto no Código do Procedimento Administrativo, aprovado em anexo ao Decreto-lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro alterado;

g) O n.º 5 do artigo 29.º da LTFP prevê a existência de alterações ao mapa de pessoal mesmo que impliquem aumento de postos de trabalho, no entanto, as mesmas carecem de «autorização prévia do membro do Governo de que dependa o órgão ou o serviço, de cabimento

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

orçamental e do reconhecimento da sua sustentabilidade futura pelo membro do Governo responsável pela área das finanças); -----

-----h) Na leitura do artigo parcialmente transcrito na alínea anterior, deverá ter-se em conta o âmbito de aplicação da LTFP, nomeadamente, o disposto no n.º 2 do seu artigo 1.º onde é referido que aquela Lei é aplicável à administração direta e indireta do Estado e, com as necessárias adaptações, designadamente no que respeita às competências em matéria administrativa dos correspondentes órgãos e governo próprio, aos serviços da administração autárquica; -----

-----i) A alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, alterado, confere competência à Assembleia Municipal para aprovar, manter ou alterar o mapa de pessoal;-----

-----2. Deste modo, tendo em conta as considerações anteriores, e analisadas as necessidades mais urgentes, como objetivo de dotar o mapa de pessoal com os postos de trabalho necessários ao normal funcionamento dos serviços municipais, e dando cumprimento ao princípio da boa administração, proponho a criação dos seguintes postos de trabalho: -----

-----a) 4 Postos de trabalho para o cargo de dirigente intermédio do 2.º grau (Chefe de Divisão), a prover em comissão de serviço; -----

-----b) 5 Postos de trabalho para lugar de Técnico Superior por tempo indeterminado, podendo alguns sere preenchido por mobilidade intercarreiras, tendo sido anulado um, por ser alterada a formação académica de base; -----

-----c) 2 Postos de trabalho de assistente técnico por tempo indeterminado; -----

-----d) 3 Postos de trabalho de assistente técnico por tempo determinado; -----

-----e) 4 Postos de trabalho de assistente operacional por tempo determinado. -----

-----3. Em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, no que se refere à orçamentação e à gestão de despesas com pessoal, encontram-se previstas as verbas destinadas a suportar os encargos a que se refere o n.º 1 do artigo 31.º da LTFP, designadamente com o recrutamento de trabalhadores necessários à ocupação de postos de trabalho previstos e não ocupados do mapa de pessoal, encargo contemplado na dotação atualmente disponível. -----

-----Em face do atrás aludido proponho: -----

-----a) A alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Porto de Mós para o ano de 2024, com a criação dos lugares referenciados em 2) a), b), c), d) e e); -----

-----b) Em caso de aprovação desta proposta, submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal, ao abrigo do disposto na alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º, conjugado com a alínea o), do n.º 1 do artigo 25.º, ambos do Anexo I à Lei n.º 75/2013, e 12 de setembro, na sua atual redação, e com a alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, também na sua atual redação."-----

-----Não havendo pedidos de intervenção, foi posto a votação o presente ponto da Ordem de Trabalhos – **6. 1ª Alteração ao mapa de pessoal para o ano de 2024** – Tendo o mesmo sido

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

aprovado por **maioria, com 7 (sete) abstenções.**-----

-----**7. Contrato interadministrativo com a Freguesia de Porto de Mós para apoio à requalificação do Cemitério da Fonte do Oleiro – Proposta:**-----

-----O senhor Presidente da Câmara, passou a apresentar a proposta que foi aprovada em reunião de Câmara de 08.02.2024, e que a seguir se transcreve:-----

-----“A Junta de Freguesia de Porto de Mós sentiu a necessidade de requalificar o cemitério da Fonte do Oleiro, uma vez que o mesmo se encontrava com várias lacunas para os seus usuários. -----A empreitada serviu para requalificar todo o espaço, onde se incluem algumas estruturas de apoio, assim como embelezar todo o cemitério, tornando-o agradável e acolhedor para o seus utilizadores diários. -----

-----Considerando que o valor total da empreitada para execução da requalificação do cemitério ultrapassa os 67 mil euros, mais iva à taxa legal em vigor; -----

-----Considerando que já está contemplado nas Grandes Opções do Plano do Município de Porto de Mós para este ano de 2024 o valor necessário para esta comparticipação, em rubrica específica para o efeito; -----

-----Propõe-se, ao abrigo da alínea o) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, conjugado com a alínea j) do n.º 1 do artigo 25.º da mesma norma legal, a comparticipação financeira à Junta de Freguesia de Porto de Mós, no valor de 35.000,00€ a submeter à respetiva Assembleia Municipal.”-----

-----Não havendo pedidos de intervenção, foi posto a votação o presente ponto da Ordem de Trabalhos – **7. Contrato interadministrativo com a Freguesia de Porto de Mós para apoio à requalificação do Cemitério da Fonte do Oleiro – Proposta** – Tendo o mesmo sido aprovado por **unanimidade.**-----

-----**8. Relatório do Presidente da Câmara sobre a atividade do Município e relatório financeiro nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:**-----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que apenas queria dar aqui duas notas que lhe parecem relevantes. A primeira é que o ano de 2023 terminou com uma despesa de capital de 80,58%, o que quer dizer que, em termos de execução, foi feito aquilo que lhe competia fazer, e na despesa corrente, 90%, o que diz bem da sua capacidade para executar, ao contrário do que por vezes, é apontado. Também como nota importante, o Município tem, para 2024, um limite de endividamento de 30,5 milhões de euros. Neste momento, a dívida do Município, contratada, são 3,5 milhões de euros e ainda não foi levantado um cêntimo. Foi entendido que enquanto houver tesouraria para ir pagando os autos da empresa que está a fazer o saneamento, não vai ao banco

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

pagar juros. Quando chegar o momento de levantar esse dinheiro junto do banco, sê-lo-á na oportunidade certa. Disse ainda, porque acha importante, o concelho de Porto de Mós, não pode parar por via de uma visão retrograda, daquilo que é a gestão financeira do Município. -----

-----**Nuno Dinis da Silva Salgueiro (PSD):**-----

-----Usando da palavra e depois de cumprimentar todos na pessoa da senhora Presidente da Assembleia, disse que numa análise muito simples e técnica, e olhando para o quadro resumo da execução orçamental, verifica-se que o grau de execução da respetiva receita, passou de cerca de 85% para 96%, reafirmando que há aqui uma diferença, em que se passou de cerca de 27,8 milhões para 28,3 milhões de euros, ou seja, conseguiu-se ao nível de receita cerca de 4,5 milhões de euros. Mas o importante é que a receita de capital se manteve muito idêntica entre o ano de 2022 e 2023. A receita que se obteve foi na receita corrente, boa parte dela por transferências correntes e boa parte deste valor é colocado na despesa de capital, e aqui sim, como foi dito pelo senhor Presidente, houve uma execução de cerca de 80,58%, uma execução única, e que de facto, nos conforta, ou seja, a parte mais difícil que é sempre o investimento de capital, em 8,5 milhões, foi financiado com uma receita de capital em 2,3 milhões e o restante proveio da receita corrente, que pouco aumentou ao nível da despesa relativamente aos dois anos. Terminou dizendo que ter um grau de execução nestes termos, é muito bom. -----

-----**Olga Cristina Fino Silvestre (PSD):**-----

-----Disse que apenas queria dar nota do seguinte: de acordo com a informação que é facultada com antecedência e que o senhor Presidente teve a oportunidade de aqui referenciar, salientou o facto de este executivo ter uma visão holística do concelho, olha para as dez freguesias como sendo uma parte integrante do concelho, e nessa visão holística, depois decide politicamente de acordo com a equidade que cada freguesia merece e de acordo também com os recursos financeiros que tem disponíveis. Nunca é demais salientar que, nunca houve tanto investimento de capital neste concelho, com obras de grande envergadura e estruturantes para o desenvolvimento do concelho. Foi também aqui referido e demonstrado, a elevada execução das despesas de capital, bem como a boa salubridade das contas municipais, o que se deve à boa e eficaz gestão, deste executivo.-----

-----**MINUTA DAS DELIBERAÇÕES DESTA SESSÃO:**-----

-----Tendo em conta que várias deliberações deverão tornar-se imediatamente executórias, a Presidente da Assembleia Municipal, prosseguiu dizendo que, **a mesa da Assembleia propõe a aprovação em minuta das deliberações constantes dos pontos 5 (5.1, 5.2, 5.3), 6 e 7 da Ordem de Trabalhos**, que passou a ler. Submetida esta proposta a votação, foi a mesma **aprovada por unanimidade**.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----A senhora Presidente da Mesa da Assembleia declarou a sessão encerrada às 21.46 horas do dia 23 de fevereiro de 2024, e para constar se lavrou a presente ata que irá assinar e que eu, Maria Fernanda Pinguicha Toureiro, Assistente Técnica, redigi e subscrevo -----

